

**ATA 014/2021**  
**Reunião Ordinária**

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se remotamente, via Whatsapp, o Comitê de Investimentos do RPPS/SJ, composto nesta data pelos membros Gladis Regina Madeira Tavares, Maria da Conceição dos Santos Chaves e Tiago Oliveira dos Santos, o Gestor de Investimentos, Bruno Cristiano Coletto Montemaggiore. Como convidada, a pedido, a servidora e segurada do RPPS, Sra. Lisabel Maria Dornelles Linck. As pautas discutidas na presente reunião foram: breve análise de cenário econômico mundial e doméstico, a rentabilidade dos indexadores os quais balizam os ativos do RPPS informando os resultados acumulados até a presente data, esclarecimento de dúvidas da Sra. Lisabel e por fim, traçar as diretrizes dos investimentos e desinvestimentos até a próxima reunião. Com o pior regime de chuvas em 90 anos e algumas das principais hidrelétricas do país correndo o risco de ficar vazias, o tema da crise hídrica entrou de vez para a lista de preocupações da agenda econômica e política do Brasil. A dúvida, agora, é se o país dará conta de atravessar os próximos meses sem precisar de um racionamento ou sem correr o risco de um blecaute. As duas palavras (racionamento e blecaute), nenhuma delas novidade para o Brasil, vêm quase sempre juntas, mas tratam de situações diferentes. Entenda aqui a diferença entre esses dois termos e qual deles tem mais a ver com a situação atual. Depois de o Congresso aprovar a Medida Provisória que viabiliza a capitalização da Eletrobrás, o governo federal estima que a operação de venda de fatia da empresa será concluída em janeiro de 2022. A previsão está em nota do Ministério da Economia divulgada nesta terça-feira (22). A expectativa do governo federal é que a operação renda cerca de R\$ 100 bilhões aos cofres públicos. Ainda assim, o secretário especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados da Economia, Diogo Mac Cord, admitiu que a inclusão de requisitos específicos para a contratação de usinas termelétricas a gás desagradou o governo. Para ele, alguns dos pontos que entraram na MP "talvez criem algumas dificuldades". O presidente Jair Bolsonaro pediu à equipe econômica que avalie a possibilidade de elevar para até R\$ 2.500 a faixa de isenção do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) no âmbito da reforma tributária. Em reunião na segunda-feira (21), no Palácio do Planalto, ficou combinado o envio ao Congresso Nacional, na próxima quarta (23), de um projeto de lei que eleva a faixa de isenção, que hoje vai até R\$ 1.903,99. Apesar do recrudescimento da pandemia no primeiro semestre de 2021, a avaliação na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) foi de que a atividade econômica continua evoluindo de forma mais positiva do que o esperado. Por isso, o BC vê uma redução significativa nos riscos para a recuperação econômica e deixa a porta aberta para uma alta ainda maior da taxa básica de juros do país na próxima reunião, que será realizada em agosto. Em relação aos indexadores onde o RPPS tem seus recursos aplicados, até a data de 23/06 acumulava em -0,085 (IMA-B), -0,620 (IDKA 2 A), 0,057 (IRF-M1), 0,236 (CDI) e -0,754 (IMA-B5). Quanto às posições dos ativos, diante da instabilidade de mercado, que tem acumulado perdas constantes e grande maioria dos ativos disponíveis para investimento sugiro que os novos investimentos sejam feitos no Caixa FI Brasil DI Longo Prazo e os desinvestimentos no Caixa Fi Brasil IRF-M 1 TP RF, visto que o primeiro apresenta além de uma rentabilidade que dificilmente ficará negativa, apresenta uma ínfima, mas positiva rentabilidade, e o segundo um rendimento muito baixo, porém estável. Sendo acatado por todos os presentes e nada mais havendo a discutir a reunião foi encerrada e a ata será assinada por mim e pelos demais presentes.